

ATA DA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS MULHERES  
– BIÊNIO 2021 / 2023.

1 Aos trinta dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e dois, com início às quatorze horas,  
2 através do Google Meeting (formato online), realizou-se a reunião ordinária do Conselho  
3 Municipal dos Direitos da Mulher. A presidenta do conselho, Maria Aparecida Cury  
4 cumprimentou as conselheiras, agradeceu a presença e deu início a reunião apresentando as  
5 convidadas Clea, coordenadora do CRAM, e Ediane, que cuida da parte orçamentária da  
6 Secretaria da Mulher. Justificou a ausência da secretária Luciana Figueiredo, que estava  
7 representando o conselho em outra reunião com o CONAE, e também transmitiu a justificativa  
8 de ausência da secretária Priscila Furlaneto, em razão de uma audiência. A secretária executiva  
9 Patrícia, passou então a secretariar a reunião. Em seguida, solicitou que a aprovação da ata do  
10 mês anterior fosse realizada na próxima reunião, já que houve algumas retificações que não  
11 foram analisadas pela secretária Luciana, o que foi aprovado pela plenária. Passou então a  
12 discorrer sobre os expedientes do mês de março, começando pelos ofícios encaminhados: à  
13 Secretaria da Mulher, solicitando que a secretaria de comunicação divulgasse o relatório da  
14 Comissão de Indicadores de Violência nos diversos veículos de comunicação; à Secretaria da  
15 Mulher – solicitando os números e percentual de aumento de casos de violência em relação a  
16 anos anteriores; referente ao preenchimento das vagas das vacâncias do conselho às seguintes  
17 entidades; Sindicato de Professores, Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro,  
18 Sindicato dos Servidores Municipais, Sindicato dos Ind. Químicas, Apeoesp, e Atem; Central de  
19 Movimento Populares, grupos Mulheres do Brasil, Juntos Contra a Fome. Ainda à Secretaria da  
20 Mulher, convidando as servidoras Clea e Ediane para participação nessa reunião, e ao Bispado  
21 solicitando reunião com o novo bispo. Em seguida passou para os ofícios recebidos: do CRAM,  
22 em resposta ao ofício solicitando os números e percentuais da violência; do Coletivas  
23 convidando para as audiências públicas dos dias 07 e 08 de março, e do presidente da Câmara  
24 Municipal convidando para a audiência pública do dia 07 de março. Os convites para o mês de  
25 março foram os seguintes: do Conselho Municipal de Educação, para Conferência Nacional de  
26 Educação Etapa Intermunicipal – CONAE; Secretaria da Mulher/Vara da Violência Doméstica e  
27 Familiar, para lançamento da Campanha Sinal Vermelho, que foi cancelado; Grupo Vidas – Roda  
28 de conversa, em 10/03; Encontro Estadual dos Conselhos Municipais da Mulher, on line, em  
29 24/03 e Encontro entre Mulheres – OAB – Bate papo sobre saúde mental da mulher, em 08/03.  
30 A presidenta prosseguiu informando sobre a reunião com a secretária da mulher no dia dez de  
31 março, cujo assunto foi a resposta da PGM sobre os horários das reuniões dos três conselhos  
32 que estão dentro da estrutura da Secretaria da Mulher. Informou também sobre uma reunião  
33 no dia vinte e três de março com a comissão Justiça e Paz da igreja católica, e também a reunião  
34 com o novo bispo da diocese de Rio Preto, no dia vinte e quatro de março, com a participação  
35 das conselheiras Luciana Figueiredo e Sueli, quando foi conversado e solicitado um trabalho com  
36 as igrejas, tendo o bispo explicado que o trabalho deveria ser começado aos poucos, e ficou  
37 definido que seria aguardado finalização do projeto Salvem Marias, da comissão Justiça e Paz.  
38 Bárbara comentou sobre a solicitação de um veículo para viagem por meio de ofício, para o  
39 Seminário Regional para Fortalecimento da Cooperação Estado-Municípios, e a presidenta  
40 solicitou um modelo de ofício para a Patrícia. Em seguida Patrícia explicou sobre o expediente  
41 enviado a Secretaria de Comunicação solicitando a divulgação do relatório sobre os índices de  
42 violência, e que a Secretaria da Mulher enviou um ofício para a Secretaria da Comunicação  
43 cobrando a divulgação do relatório, porém acabou não tendo andamento, e que foi falado com  
44 Aline que pediu desculpas pelo ocorrido; sendo solicitado que esse andamento fosse  
45 acompanhado pela Patrícia. Paula perguntou sobre o expediente solicitando o veículo e  
46 questionou o local do evento, Aparecida respondeu que o evento é um Seminário que

47 acontecerá em Presidente Prudente e que o convite chegou um dia anterior da presente  
48 reunião. A presidenta perguntou se alguém gostaria de fazer mais algum comentário, e Paula  
49 comentou ter visto no jornal que há um programa da Prefeitura chamado “Contraturno” e que  
50 muitas mães não estão tendo onde deixar seus filhos enquanto trabalham, comentou que  
51 programas assim auxiliam muitas mulheres, solicitando busca por informações relativas ao  
52 programa; Lana pediu para averiguar a informação dizendo que está funcionando sim no bairro  
53 Nova Esperança; Sueli comentou que é uma pauta da educação, que houve redução em alguns  
54 locais, algumas reduções de vagas, pedindo uma verificação do setor responsável sendo a  
55 Secretaria da Educação por meio de ofício; ficou combinado que Lana verificaria e daria a  
56 resposta. A presidenta informou que seria decidido em próxima reunião após a resposta, se o  
57 conselho encaminhará ofício. Em seguida a presidenta passou a palavra para Clea, que  
58 cumprimentou a todas, comentou que falaria um pouco sobre os serviços e após isso, tiraria  
59 algumas dúvidas específicas, explicou que o CRAM é um serviço que atende mulheres vítimas  
60 de violência no município, que passou por muitas mudanças e que atualmente trabalha com um  
61 modelo de encaminhamento ou procura de forma espontânea, passando por um acolhimento  
62 que visa o entendimento da situação e verificação de encaminhamentos necessários; diz que  
63 com a pandemia surgiram atendimentos online, que muitas mulheres tiveram dificuldade de se  
64 locomover, disse que o uso do celular e outras tecnologias facilitou os serviços; explicou que  
65 toda situação de violência contra mulher é notificada vindo uma cópia de boletins de ocorrência  
66 e medidas protetivas, tendo uma enorme documentação arquivada; faz-se então uma tentativa  
67 de contato por meio de telefone ou alguma localização por meio de outros âmbitos e visitas  
68 domiciliares; o objetivo é trazer informações para a vítima, tirando dúvidas e orientações; o  
69 serviço não necessariamente está ligado a denúncias por meio de boletins de ocorrência e que  
70 nem todas as mulheres buscam esse serviço específico; comentou as demandas que recebem  
71 mensalmente, e semanalmente; comentou sobre a importância do banco de dados para o  
72 funcionamento do departamento, sobre o cruzamento de informações que facilita a  
73 identificação, passando para a Patrulha e redes de saúde e assistência, buscando o máximo de  
74 informações sobre a família providenciando serviços que podem ser ofertados de acordo com a  
75 necessidade; algumas situações necessitam de acompanhamento jurídico, o acolhimento  
76 garante acompanhamento psicossocial, comentou que a parte jurídica somente não é suficiente  
77 para atender a vítima, explicou a importância do acompanhamento psicossocial a fim de  
78 fortalecer a saúde mental da mulher; que o departamento possui uma advogada e uma parceria  
79 com a defensoria pública. A pandemia aumentou as demandas do departamento impactando  
80 os serviços, agravando as situações da mulher, aumento o desemprego dentre outros casos,  
81 buscando parcerias com a assistência; disse que as mulheres tem dificuldade em encontrar  
82 informações e que o CRAM ajuda nisso; comentou sobre o agravamento da saúde mental na  
83 pandemia, falas suicidas, surtos, atuando junto ao Hospital Bezerra de Menezes afim de ter uma  
84 ação mais direta para uma situação grave, comentou sobre os serviços do CAESM, que também  
85 atende psicologicamente mulheres em situação de violência; explicou que a delegacia informa  
86 os casos de violência contra a mulher e encaminha para o departamento, que orienta a mulher  
87 dependendo da situação, falou sobre a Casa Abrigo que acolhe mulheres em risco de vida até  
88 sair uma medida protetiva, e sobre a importância da medida protetiva. Falou sobre o programa  
89 “Acolhe”, uma parceria com o objetivo de garantir vagas em hotéis para que a mulher possa  
90 ficar em segurança por no máximo 30 dias para poder se organizar, que é uma outra alternativa  
91 de proteção e de acolhimento, é um processo de documentação simples, as mulheres utilizam  
92 um codinome para a inscrição no hotel, é um local afastado com áreas de lazer, sendo que o  
93 CRAM e o programa fazem contato diariamente com a mulher passando orientações. Falou  
94 sobre a Patrulha Maria da Penha, sobre as visitas domiciliares e casos de violência, explicando

95 como funciona e a importância da patrulha, sendo importante a troca de informações, e que a  
96 patrulha ajuda no processo de sensibilização passando proteção. A vara de violência faz  
97 acompanhamento dos autores de violência, tendo casos encaminhados também. O CRAM  
98 também possui vínculo com a delegacia, ao fazer boletins, tirando dúvidas, e pensando em  
99 alternativas para garantir a segurança da vítima. Dito isso, Clea abriu espaço para perguntas:  
100 Sueli questionou sobre qual a demora para atendimento no CRAM, Clea respondeu que se for  
101 demanda espontânea ela é acolhida imediatamente, e os agendamentos levam uma semana em  
102 média. Fabíola explicou sobre o centro da mulher e os casos de violências domésticas onde eles  
103 fazem esse atendimento junto ao HB, explicando que é um programa do Ministério da Saúde.  
104 Paula parabenizou Clea e sua apresentação e trabalho, quis saber sobre as siglas CRAS, CRAM,  
105 se os serviços se encontram no site da prefeitura e onde encontrar informações, Clea explicou  
106 sobre os programas de assistência social que fazem os atendimentos, disse que no portal da  
107 prefeitura tem todas essas informações. A presidenta questionou se oferecem  
108 acompanhamento de atendimento psicológico, Clea respondeu que sim, que é um atendimento  
109 psicossocial, encaminhando as mulheres para os serviços disponíveis, por plano de saúde ou  
110 não. Eliane falou que não conhecia o processo e os detalhes e perguntou se possuem alguma  
111 informação quanto ao sucesso e efetividade do trabalho; Clea respondeu que ainda não, mas  
112 que seria interessante, e que conseguem ver uma efetividade quando a mulher rompe o ciclo  
113 de violência, disse que a partir disso conseguem mensurar o êxito, disse que até hoje só tiveram  
114 um caso de feminicídio sendo por questões do tráfico. A presidenta perguntou se fornecem  
115 laudos, Clea respondeu que não, somente relatórios, e laudos somente em casos específicos  
116 solicitados pelo poder judiciário. A presidenta passou a palavra para Ediane, que começou a  
117 apresentação cumprimentando a todas, explicando a importância da secretaria, e sobre os  
118 orçamentos, passou uma apresentação ilustrada em power point. Após conectado os slides,  
119 Ediane explicou sobre os orçamentos públicos falando sobre as questões tratadas na secretaria,  
120 disse que o orçamento público é composto por programas voltados às pautas da secretaria, e  
121 que para que esses programas sejam garantidos temos a receita que é arrecadada pelo  
122 município e a despesa que são as necessidades do programa; as peças orçamentárias são o PPA,  
123 a LDO, e a LOA, explicou sobre cada uma, sendo o PPA um documento de estratégia de cada  
124 governo suas metas e indicadores para ter efetividade, sendo entregue no primeiro ano de  
125 mandato no dia trinta de setembro, que o prefeito em seu primeiro ano de mandato executa o  
126 último ano de ações do governo anterior; a LDO esmiúça cada meta norteando as diretrizes; e a  
127 LOA trata das partes financeiras da execução dos serviços, encaminhando a elaboração para a  
128 Câmara Municipal. Os conselhos encaminham as solicitações para serem compiladas nesses  
129 programas, encaminhando para as secretarias, tendo o executivo que mandar a LDO até abril, e  
130 a LOA até agosto, cada ano sendo um prazo; apresentou um esquema de gráfico ilustrando os  
131 projetos; explicou sobre as compras públicas, que devem ser feitos os pedidos no ano anterior  
132 traçando as despesas do ano seguinte, despesas que cumprirão a meta; quando surgem  
133 despesas não previstas ou extraordinárias o planejamento complica e aperta, entrando em um  
134 fluxograma de processos junto a outras secretarias, as despesas fora do previsto levam em torno  
135 de 20 dias, passando para a diretoria de compras e Secretaria da Fazenda; uma vez feita toda a  
136 análise é dado um retorno para o departamento que solicitou a despesa; é necessário reunir  
137 três orçamentos cada um acompanhado por certidões de regularidade fiscal, a lei de licitação  
138 exige esses documentos para que uma compra pública seja realizada, o orçamento precisa  
139 conter muitas informações de cada produto mandado pela empresa o que exige tempo; a  
140 empresa fornecedora deve aceitar que a prefeitura só realizará o pagamento após 28 dias da  
141 entrega do produto, sendo um grande empecilho, limitando as empresas e prestação de  
142 serviços; o departamento administrativo elabora o sistema de compra encaminhando para a

143 diretoria de compras, fazendo um pente fino em cada informação dos produtos; explicou que  
144 vai para o portal de compras os produtos que ultrapassem o valor de 600 reais, sendo público  
145 ao país todo; a diretoria de compras emite a autorização de fornecimento, informando que foi  
146 cumprido cada exigência de lei, levando em média 30 a 50 dias. Ediane encerrou a apresentação  
147 e abriu para perguntas, mas antes, a presidenta agradeceu a participação da Clea, que se coloca  
148 à disposição, se despede e sai da reunião. Aparecida pergunta para Ediane sobre a comissão de  
149 orçamento do conselho, perguntando o que deve ser feito em casos de serviços e projetos,  
150 Ediane responde que deve ser identificado as ações anuais e estabelecido um fluxo anual de  
151 eventos e projetos esmiuçando cada necessidade, e encaminhado para a secretaria para  
152 inclusão no planejamento da secretaria; caso seja algo urgente e fora do planejado deve ser  
153 encaminhado um documento para análise das finanças de forma mais rápida possível; a  
154 secretaria tenta fazer manobras nos orçamentos possíveis para atender a demanda, explicando  
155 que muitas vezes algumas necessidades da secretaria são deixadas de lado para suprir as  
156 necessidades de eventos e atividades; Ediane falou das limitações dos serviços, contando as  
157 problemáticas dos serviços e a importância de ter tudo planejado; Heloisa perguntou se existe  
158 a possibilidade de uma suplementação da Prefeitura caso o orçamento atingir seu máximo, se a  
159 prefeitura cobre alguns serviços em caso de urgência; Ediane respondeu que sim, que isso já foi  
160 feito esse ano, e que disseram que farão o possível; Heloisa perguntou porquê ao comprar  
161 produtos temos que ir pelo menor orçamento, e se palestrantes podemos contratar quem  
162 quisermos; Ediane respondeu que essa regra mudou e que os palestrantes também entram na  
163 regra dos três orçamentos; Bárbara perguntou sobre o período eleitoral, Ediane disse que  
164 mesmo fora do período eleitoral a prefeitura encerra todas as compras em determinada data,  
165 tendo algumas exceções, tendo que comprar tudo até outubro, e que a PGM encaminha um  
166 documento norteador explicando as despesas; a presidenta do conselho agradeceu as  
167 explicações de Ediane. Paula disse que é um desgaste e que é necessário uma programação, deu  
168 a sugestão de fazer parcerias com sindicatos e empresas para ajudar no orçamento; Ediane  
169 informou que a Secretaria não pode fazer isso, mas que o conselho enquanto órgão colegiado  
170 tem essa autonomia, de buscar doações e que isso inclusive já foi feito. Aparecida agradeceu e  
171 parabenizou as apresentações e orientações; Ediane se colocou à disposição para encaminhar o  
172 material, se despedindo logo em seguida, e sugeriu disponibilizar o power point da reunião para  
173 todas as conselheiras, tendo Patrícia confirmado que compartilharia no grupo. Seguindo a  
174 pauta, a presidenta falou sobre uma reunião extraordinária já comentada na reunião anterior  
175 sobre as comissões de trabalho, sugerindo que cada comissão formada, faria um apanhado de  
176 quais seriam seus objetivos, com uma relatora para cada comissão; perguntou uma data, Paula  
177 sugeriu os dias 13, 14 para reunião das comissões e outra data para a reunião extraordinária,  
178 sugerindo duas datas e um prazo; Aparecida disse que dia 13 está muito em cima, e pediu que  
179 cada conselheira informasse caso não possa participar da comissão, e a importância de estarem  
180 presentes; Eliane também concordou em estabelecer uma data, sugerindo ficar para o dia 20 de  
181 abril, e todas concordaram; Patrícia disse que colocaria no grupo a planilha das comissões para  
182 todas se localizarem; Aparecida recebeu uma mensagem de Priscila do coletivo juntas pedindo  
183 para que retirasse o nome da suplência do conselho, e Patrícia informou que iria verificar qual  
184 seria o procedimento. Ficou aprovado então que a reunião extraordinária seria dia 20 de abril  
185 às 18 horas, para os relatórios dos trabalhos das comissões, e Eliane sugeriu que estipulasse um  
186 tempo para cada comissão falar, sendo mais objetivo e rápido. A pauta ficou estabelecida para  
187 definição de atribuições de cada comissão; Paula sugeriu relatório do desenvolvimento dos  
188 trabalhos e definição de atribuições; Aparecida concordou, e questionou quanto ao prazo para  
189 cada comissão expor suas atividades; Paula concordou com o prazo de encaminhamento, e ficou  
190 aprovado o tempo de 10 minutos para cada uma das seis comissões; Aparecida explicou a

191 importância de cada comissão apresentar um relator, e todas concordaram. Em seguida  
192 Aparecida sugeriu adotar patrocínios e parcerias para algumas ações do conselho, explicando  
193 que muitos conselhos de outras cidades comentaram sobre isso no encontro estadual dos  
194 conselhos municipais; Patrícia perguntou se foi a reunião online dos conselhos, respondeu que  
195 sim e que nessa reunião foi muito comentado sobre as parcerias, sugerindo que as conselheiras  
196 pesquisassem sobre, tendo todas concordaram. Eliane sugeriu uma pesquisa cuidadosa para  
197 que não haja patrocínio de uma empresa que vá contra os ideais e pautas do conselho, e  
198 Aparecida concordou com a ressalva. Aparecida comentou uma notícia que em Pereira Barreto  
199 colocaram em uma praça o nome de um homem que matou sua mulher, o que revoltou a  
200 população, e que entraram na justiça e o nome foi retirado. A plenária aprovou a busca de  
201 patrocínio, com a ressalva. A presidenta convidou todas para a próxima reunião pautando a  
202 importância das conselheiras, agradeceu a presença de todas, e encerrou a reunião. Não  
203 havendo nada mais a ser tratado, agradeceu a presença de todas, e encerrou a reunião. Estavam  
204 presentes nesta reunião as conselheiras: Bárbara L. Barbosa da Silva, Lana Braga, Paula Eduarda  
205 Canhadas, Heloisa Carvalho Moreira, Silvana Correa Silva, Maria Aparecida Cury, Eliane  
206 Gonçalves de Freitas, Isabela Marão Duarte , Daniele Moura Morais, Sueli Aparecida Pereira,  
207 Eliete F. de Marques Reis e Fabiola Valério , justificaram ausência; Luciana Bonosque, Adriana  
208 Marques, Ana Bevilaqua, Lilian Santiago, Shaila Duduch, Luciana Fontes, Adriana Dias, Rosângela  
209 Ap. da Silva e Miriam Roberta Pedrini . Nada mais havendo a ser tratado, foi lavrada a presente  
210 ata, que após ser lida e aprovada, será assinada pela presidenta Maria Aparecida e a secretária  
211 Patrícia de Cássia Paiva. São José do Rio Preto, 18 de abril de 2022.

Patrícia de Cássia Paiva

Secretária -CMDM

Maria Aparecida Cury

Presidenta - CMDM

